

FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DA AMAZÔNIA  
FADESA

MARCELO CUNHA DA SILVA

**A PERSPECTIVA DA VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA VISÃO DOS PROFISSIONAIS DAS  
ACADEMIAS DA CIDADE DE PARAUAPEBAS**

PARAUAPEBAS

2020

MARCELO CUNHA DA SILVA

**A PERSPECTIVA DA VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA VISÃO DOS PROFISSIONAIS DAS  
ACADEMIAS DA CIDADE DE PARAUAPEBAS**

Trabalho de conclusão de curso TCC II apresentado a Faculdade para o desenvolvimento sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do programa do curso de Bacharel em Educação Física, para a obtenção do Título de Bacharel.

Orientador (a): Prof. Juliana Maria Silva de Oliveira

Autor: Marcelo Cunha da Silva

PARAUAPEBAS

2020

# **A PERSPECTIVA DA VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA VISÃO DOS PROFISSIONAIS DAS ACADEMIAS DA CIDADE DE PARAUAPEBAS**

Trabalho de conclusão de curso TCC II apresentado a Faculdade para o desenvolvimento sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do programa do curso de Bacharel em Educação Física, para a obtenção do Título de Bacharel.

Orientador (a): Prof. Juliana Maria Silva de Oliveira

Autor: Marcelo Cunha da Silva

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

Prof. Avaliador

---

Prof. Avaliador

---

Prof. Avaliador

---

Prof. Avaliador

---

Prof. Esp. Juliana Maria  
(Orientador FADESA)

## AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus por Ele me conceder a chegar até aqui, por me dar muitos dias e sabedoria e também pela oportunidade estar próximo ao término da minha graduação, também a meus pais que me ensinaram valores indispensáveis, onde me faz ter escolhas que me proporcionam experiências maravilhosas, agradecer a minha esposa Mika Da Silva Moreira, uma pessoa muito especial que me incentivou a cursar a faculdade e dividiu as consequências de passar quatro anos em uma correria, tendo que suportar minha ausência para estudar, também aos meus irmãos que me apoiaram a estudar e me ajudaram. Quero agradecer a meus amigos da sala Bruna Carvalho, Claudiane Barreto, Lucas Borges, Valéria de Sá e Viviane Cunha, que nunca deixaram e que eu venha desistir do curso, amizades que levarei para sempre em minha vida, aqui também agradecer a minha professora orientadora Juliana Maria de Oliveira, tendo muita paciência para com as nossas dificuldades e muito empenho com a turma de Educação Física, também a todos os professores que veio a nos ensinar durante todo esse tempo, ao professor Cássio Araújo Negrão que foi um ótimo professor para a turma, contribuiu muito para nossa graduação, ao professor Edilberto Serpa que também foi muito empenhado com a turma de Educação Física, não deixando de agradecer também a faculdade Fadesa por nos dar essa oportunidade de estudar, disponibilizando um curso presencial muito importante para a sociedade, aos funcionários da faculdade que trabalharam duro para que tudo fosse na sua melhor forma para nossa formação .

Jesus respondeu: “Eu Sou o caminho a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim”.

## RESUMO

O presente estudo é uma pesquisa de campo sobre a desvalorização do profissional de Educação Física e sua atual visão sobre o assunto, por meio de questionário levantando alguns dos possíveis fatores causais que contribuem para essa situação. Para tanto, foram observados: Aspectos históricos da educação Física, áreas de atuações da Educação Física, a desvalorização do profissional, o mercado de trabalho e suas exigências. Usou-se de questionaria com nove questões fechada, sendo pesquisados com profissionais que atuam em academias da cidade de Parauapebas-Pará, a pesquisa que foi qualitativa de natureza exploratória, onde se investigou a visão dos profissionais da área sobre esse contexto, A grande porcentagem dos pesquisado relataram uma certa desvalorização, porem também confirmaram a afirmativa que estão ganhando espaço no mercado cada vez mais.

**Palavras chave:** Educação Física. Desvalorização. Parauapebas. Profissionais

## **ABSTRACT**

The present study is a field research on the devaluation of the Physical Education professional and his current view on the subject, through a questionnaire raising some of the possible causal factors that contribute to this situation. For this, the following will be observed: Historical aspects of Physical Education, areas of Physical Education, the devaluation of the professional, the job market and its requirements. The questionnaire was used with nine closed questions, being done with professionals who work in gyms in the city of Parauapebas-Pará, the research was quantitative of an exploratory nature, where the view of professionals in the area about this context was investigated. surveyed reported a certain devaluation, but also confirmed the statement that they are gaining space in the market more and more.

**Keywords:** Physical Education. Devaluation. Parauapebas. Professionals

## SUMÁRIO

|                                                 |           |
|-------------------------------------------------|-----------|
| <b>1.INTRODUÇÃO.....</b>                        | <b>9</b>  |
| <b>2. REFERÊNCIAL TÉORICO.....</b>              | <b>11</b> |
| 2.1 Aspectos históricos da educação física..... | 11        |
| 2.2 Atuações na Educação Física.....            | 12        |
| 2.3 O que é desvalorização profissional.....    | 13        |
| 2.4 Mercado de trabalho e suas exigências.....  | 14        |
| <b>3. METODOLOGIA.....</b>                      | <b>15</b> |
| 3.1 Procedimentos metodológicos.....            | 15        |
| 3.2 População e Amostra.....                    | 15        |
| 3.3 Coletas de dados.....                       | 15        |
| 3.4 Análise de dados.....                       | 16        |
| <b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>          | <b>17</b> |
| <b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>             | <b>27</b> |
| <b>6. REFERÊNCIAS.....</b>                      | <b>28</b> |
| <b>7. ANEXOS.....</b>                           | <b>29</b> |

## 1.INTRODUÇÃO

É possível encontrar vestígios sobre Educação Física ainda na Grécia antiga e relatos sobre a suas mudanças de acordo com as transformações sociais e culturais, assim também no contexto das academias na atualidade, e as atuações cada vez mais discutidas no contexto atual pelos próprios profissionais, esta pesquisa é um método de estudo para explorar prática do profissional de Educação Física para melhor discutir as possíveis causas da visão dos mesmo sobre a perspectiva de valorização das suas atuações e buscar compreender esses relatos sobre essa profissão.

Entendemos que discutir tal problemática no contexto da cidade proporcionará melhor entendimento entre todos os profissionais. Proporcionaremos um melhor bem-estar físico e moral profissional da Educação Física quando esse for melhor compreendido em suas dificuldades e peculiaridades profissionais, o que demanda reconhecimento e valorização à profissão para que o mesmo continue com seu trabalho sem precisar passar por dificuldades e situações de constrangimento.

[...]movimentar-se implica planejar, experimentar, avaliar, optar entre alternativas, coordenar ações do corpo com objetos no tempo e no espaço, interagir com outras pessoas, enfim, uma série de procedimentos cognitivos que devem ser favorecidos e considerados no processo de ensino e aprendizagem na área de Educação Física (BRASIL, 1997, p. 27).

A atribuição de valor social ao profissional deve-se sua capacidade de contribuição com aquela sociedade específica, assim intervindo para uma sociedade e com seus aspectos aprimorados por meio dos profissionais. O presente estudo tem como objetivo investigar a perspectiva de valorização dos profissionais graduados em Educação Física, mediante a possíveis questionamentos das práticas da referida profissão, sendo está alvo de críticas por sua atuação, colocando em dúvida o profissional e como desenvolver conhecimentos pertinentes para o bom exercício e aplicação da sua atividade. Por tanto, investigar quais os motivos de desvalorização profissional e quais os principais motivos ainda encontrados pelos profissionais de Educação Física nas academias de cidade de Parauapebas do interior do Pará, por meio das visões dos profissionais na prática as dificuldades enfrentadas, conforme orientações dos parâmetros de experiências e das novas concepções para a

Educação Física, mesmo com a história de lutas para a profissão, sendo estas grandes vitórias no ganho de notoriedade em meio as necessidades da sociedade atual.

## 2. REFERÊNCIAL TÉORICO

### 2.1 Aspectos históricos da educação física

A primeira prática de atividades físicas teve início na Pré-História de forma inconsciente, visto que eram usados como mecanismos de sobrevivência, defesa e ataque. Foi na Grécia Antiga que a Educação Física obteve as suas primeiras formalidades técnicas. As primeiras práticas esportivas iniciaram-se com os gregos que primavam por corpos definidos, no que aliás era muito prestigiado visto que os resultados eram satisfatoriamente os esperados e a saúde prevalecia.

De acordo com Phillips (2006) que contempla em seu estudo que Vittorino da Feltre foi um dos primeiros educadores durante o Renascimento que introduziu a Educação Física como uma parte importante de um programa educativo -que posteriormente se tornou o modelo sobre o qual os currículos de Educação Física foram baseados.

A educação física veio de um processo de características diversificadas, com mudanças sociais e organização populacionais, a educação física veio se adequando de maneira a se ajustar as condições da educação corporal, isso deve-se a necessidade do ser humano perceber a importância de simplesmente mover-se.

As instituições militares visavam com a Educação Física a ordem e o progresso, pois eram de fundamental importância a formação de indivíduos fortes e saudáveis para a defesa da Pátria e seus ideais. (GUIMARÃES, et al.,2001, p.18)

Um dos maiores pilares para essa construção foi a educação física no meio militar, o fato de ser preciso que houvesse soldados mais forte e resistentes, ainda mais em um período que o mundo passou por várias guerras.

Segundo laochite (et al, 2007) na Psicologia, a Educação Física exerce o papel de estabelecer a interface que possibilita a aplicação do conhecimento específico, por meio de um referencial teórico que apoie as intervenções práticas.

O simples fato de ter o conhecimento e torna aquilo como algo prático, ou seja, tornar algo teórico em movimento e assim ter resultados físicos por meio de teoria e pratica.

## 2.2 Atuações na Educação Física

A área de atuação da educação física é muito diversificada quando se coloca em comparação a outras profissões, tendo um leque de oportunidades, porém muitos profissionais preferem buscar exercer todas suas possíveis funções dentro desse processo.

De acordo com MACEDO (1999) apud TEIXEIRA (1993) dizem que o professor de Educação Física, mostra-se como um eterno repetidor de procedimentos de duvidosa fundamentação teórica, sem conhecer sua real função no processo educacional, bem como seu potencial de contribuição para o desenvolvimento de seus alunos, nos remetendo a pensar sobre a importância dessa disciplina na escola.

Entende-se que a Educação Física é um agrupado de exercícios e atividades físicas planejadas e desenvolvidas que avalia e explora a habilidade física e a execução do movimento humano. O profissional atuante tem o objetivo de ensinar ao indivíduo métodos e técnicas com a finalidade de aperfeiçoar o condicionamento físico e a saúde desse mesmo, utilizando-se de execuções de atividades corporais e exercícios físicos.

[...]movimentar-se implica planejar, experimentar, avaliar, optar entre alternativas, coordenar ações do corpo com objetos no tempo e no espaço, interagir com outras pessoas, enfim, uma série de procedimentos cognitivos que devem ser favorecidos e considerados no processo de ensino e aprendizagem na área de Educação Física (BRASIL, 1997, p. 27).

Como comparação com outras ciências ainda mais antigas a educação física também precisa de reflexões para que se tenha uma percepção em relação a suas competências junto a sociedade, em que esse conhecimento de forma pedagógica pode contribuir para que aconteça mudanças reais no cotidiano de pessoas em sua comunidade.

Segundo Rodrigues (2005 p. 5): “a formação do professor de Educação Física deve proporcionar situações que possibilitem a reflexão e a conscientização das limitações sociais, culturais e ideológicas da própria profissão docente.”

### 2.3 O que é desvalorização profissional

A desvalorização profissional é algo destrutivo um processo de diminuição de valor profissional. Todos os demais profissionais podem ser prejudicados por um indivíduo ou um grupo de pessoas, principalmente os mais próximos, de maior convívio, podem ser contagiados pela desvalorização de um profissional. As consequências desse fato geralmente são arrasadoras e, em grande escala, comprometem o convívio social e da vida financeira como um todo.

Segundo (BENELLI, Silvio). Desvalorização profissional deve-se ao fato de não atribuir valor ao trabalho afetivo, trata-se de um indivíduo que tem um embasamento científico de sua área de atuação, esses fatores podem ser observadores em diversas profissões, e uma delas é educação física, diversos autores já discorreram sobre esse assunto, pois tem trago desconforto aos profissionais atuantes que sofrem preconceito e falta de credibilidade em seus métodos de aplicação.

Os conhecimentos humanos e sociais devem estar articulados com as áreas técnicas e voltados para o objeto de estudo da Educação Física, a fim de contribuir efetivamente na preparação de um docente qualificado para o exercício da profissão. (BERTINI JUNIOR; TASSONI, 2013, p. 470).

Essa concepção de desvalorização é um paradigma na sociedade atual, e nos processos educacionais reflete as condições de profissionais sem estrutura, onde indivíduos coloca-se com conceitos definidos de maneira equivocadas, colocando a educação física em segundo plano nas suas prioridades, isso vem de instituições educacionais e pessoas que a administra.

## 2.4 Mercado de trabalho e suas exigências

O mercado de trabalho tem uma diversidade de áreas a serem ocupadas, toda essa área de atuação tem suas especificações ou exigências para que possa ocupar uma vaga, podem ser qualidades que o profissional tenha ou que ainda pode buscar ao longo de estudos e especializações.

De acordo com Nascimento (2002) coloca que na medida em que surgem novas e diferentes ocupações, exigem do indivíduo "qualificação tecnológica acima de tudo, bem como a reciclagem de conhecimentos e a diversidade de aptidões" (p.47).

É um fator bem interessante, pois observa-se que na atualidade pessoas que manuseavam equipamentos tecnológicos como por exemplo, vídeo chamadas, plataformas de aulas online, plataformas de pesquisas a distância, todos esses profissionais sobressaíram os demais, tendo isso pelo momento que se exigia o mercado de trabalho.

Nozaki (2005) "o mercado de trabalho torna-se uma noção ideológica que visa a adaptar o trabalhador às condições de mais alta precariedade" (p.11)

Esse ponto de vista leva como uma alerta a cerca de condições que empregadores inserem esses trabalhadores, o mercado ficando competitivo profissionais se expõem as exigências do mercado mesmo que sendo desvalorizado para obter a seu espaço no momento.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 Procedimentos metodológicos**

Esse estudo trata-se de uma pesquisa de campo exploratória, qualitativa, sendo a sua coleta de dados por meio de questionário e organizado e analisada por meio de gráficos, a população de amostra foram dez profissionais de educação física formados e registrados no conselho da profissão e que atualmente exerce a sua função em academias de musculação da cidade de Parauapebas. É de extrema importância, ir a campo para entender mudanças sociais, Para Lakatos e Marconi (2001), o projeto é uma das etapas do processo de elaboração, execução e apresentação da pesquisa. Essa deve ser planejada com extremo rigor, caso contrário o investigador encontrar-se-á perdido num emaranhado de dados colhidos. Esta pesquisa foi planejada por meio de projeto, constitui-se um estudo do tipo exploratória, pois dentro da sua elaboração será necessário explorar a opinião e a visão de indivíduos.

Uma pesquisa exploratória tem por objetivo aprimorar as ideias ou a descoberta de intuições sobre o tema, tornando os pesquisados mais familiar com o assunto. Sendo este uma pesquisa com abordagem qualitativa.

#### **3.2 População e Amostra**

A população de amostra desta pesquisa foi dez profissionais formados em educação física que exercem atividades remunerada de trabalho em academias e clubes de esportes da cidade de Parauapebas.

#### **3.3 Coletas de dados**

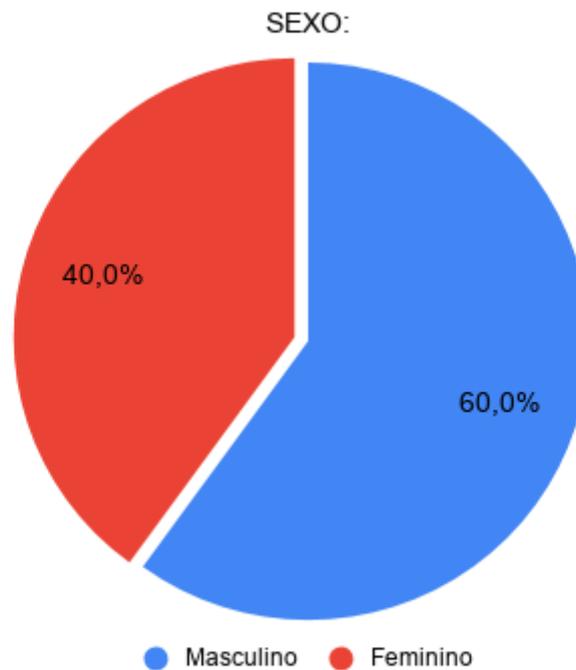
A coleta de dados foi feita por meio de questionário, onde foi adicionado nove questões fechadas, utilizou-se a plataforma google forms para facilitar ao pesquisador e os pesquisados.

### **3.4 Análise de dados**

Na pesquisa foi feita uma análise por meio de gráficos, sendo analisado nove questões, todas as questões fechadas, foi feito uma análise em todos os gráficos individualmente e discussão com a literatura.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas análises dos dados da pesquisa por questionário possibilita observar as perspectivas dos profissionais, dentro da visão dos mesmos em relação a sua área de atuação de academias.



O percentual de profissionais do sexo masculino foi superior ao do sexo feminino, o que não significa que em termo de quantidade predominante de profissionais nas academias sejam do sexo masculino, tendo como base a quantidade da população de amostra a diferença entre os percentuais.

### 1.Qual o principal motivo da sua escolha profissional?

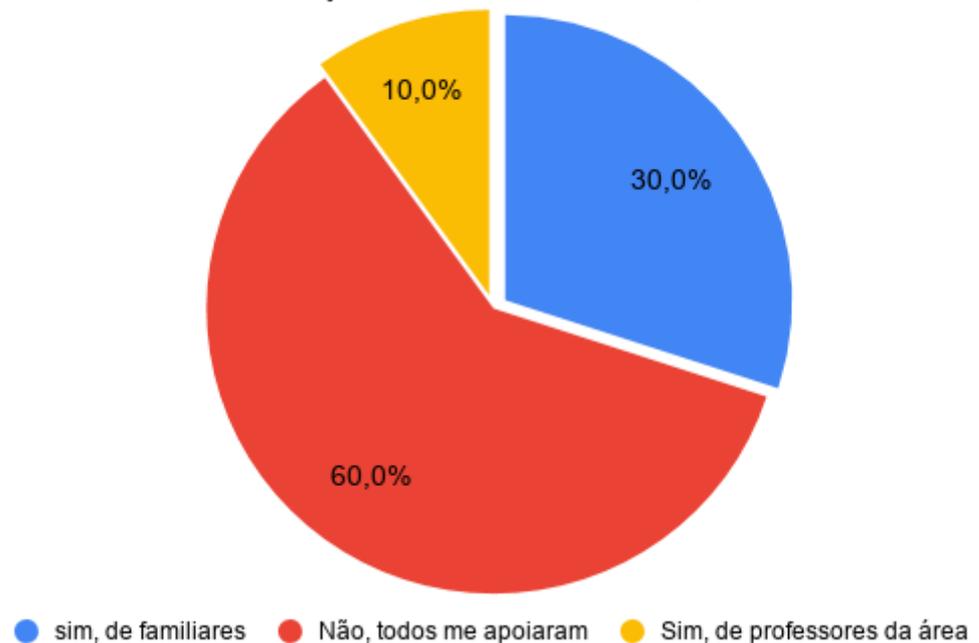


A primeira questão foi feita um questionamento sobre a sua escolha profissional, observando na visão e suas expectativas em relação a profissão como ainda acadêmico. A maior porcentagem dos profissionais sempre estiveram uma identidade com a profissão, ou seja, já existia um interesse com essa área de trabalho, mostrando assim suas expectativas, sendo esse valor de 80% dos indivíduos, 20% relataram que não houve outra oportunidade de fazer curso de profissão, assim observa-se que a expectativa quanto a acadêmicos era de grande importância a profissão de educador físico.

Segundo Dias e Soares (2007), a escolha profissional faz parte de um projeto, profissional que implica pensar o futuro, construir um cenário de realizações de interesses e desejos e que deve se estabelecer a partir do autoconhecimento.

Ao escolher sua profissão cada o indivíduo tem suas projeções de trabalho que foram planejadas ou de intenção pessoal e profissional, de acordo com seus desejos particulares, esses aspectos são identificados nas escolhas dos pesquisados.

2.Quando escolheu educação física você recebeu conselho para fazer outro curso?

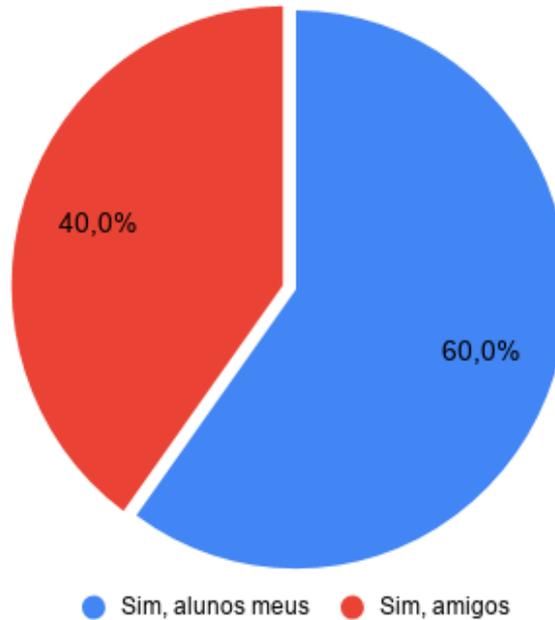


A segunda questão teve como investigação se receberam conselho sobre fazer outro curso, 60% dos indivíduos receberam apoio para fazerem a graduação em educação física, apenas 30% receberam conselho de familiares para não fazerem o curso, e apenas 10% recebeu conselho de um profissional da área para fazer outra graduação.

Segundo Rodrigues (2005 p. 5): “a formação do professor de Educação Física deve proporcionar situações que possibilitem a reflexão e a conscientização das limitações sociais, culturais e ideológicas da própria profissão docente. ”

A educação Física tem como objetivo uma intervenção na sociedade e tendo está como ciente das obrigações da profissão como também seus valores profissionais, possibilitando com pessoas se interessem pela profissão com incentivo de próximos.

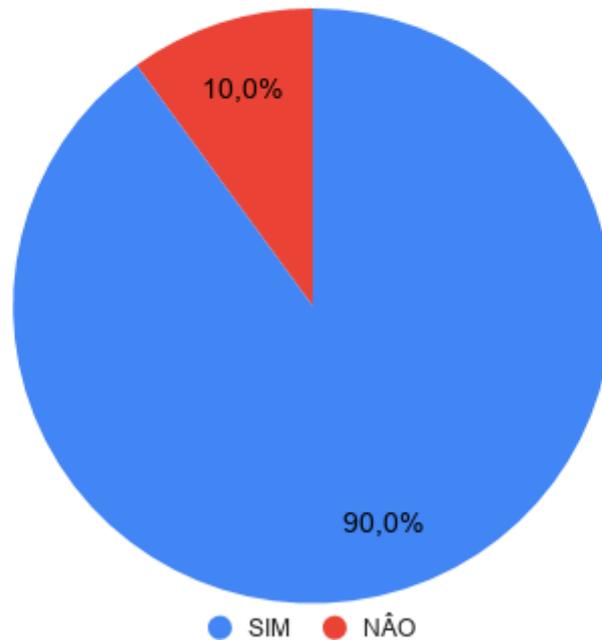
### 3. Você já incentivou alguém a cursar educação física?



Na questão de número três em indagação sobre o incentivo a profissão, todos os pesquisados já haviam incentivado em algum momento alunos ou amigos a cursarem a educação física, desses 60% incentivaram os próprios alunos e 40% amigos.

O incentivo a profissão demonstra um aspecto de atribuir valor na função a qual aquele profissional exerce, os pesquisados na sua grande maioria incentivam pessoas a graduar nas suas áreas, observa-se então um valor próprio a suas graduações.

4. Na sua opinião existe preconceito aos profissionais de educação física por parte de outros profissionais?



A questão quatro trata-se de uma lacuna social, onde se investiga o preconceito profissional, 90% dos profissionais afirmaram que sim existe um preconceito contra os profissionais de Educação Física por parte de outros profissionais, apenas 10% afirma que não exista esse tipo de situação.

Os conhecimentos humanos e sociais devem estar articulados com as áreas técnicas e voltados para o objeto de estudo da Educação Física, a fim de contribuir efetivamente na preparação de um docente qualificado para o exercício da profissão. (BERTINI JUNIOR; TASSONI, 2013, p. 470).

O âmbito de atuação profissional que em questão a educação física demonstra uma desvalorização por meio de outros profissionais, sendo estes diretamente envolvidos na área de atuação, como gestores de academias, club de esportes, ou fisioterapeutas que trabalham diretamente com educadores físicos.

5. Você concorda com a afirmativa que existe uma desvalorização profissional na educação física?

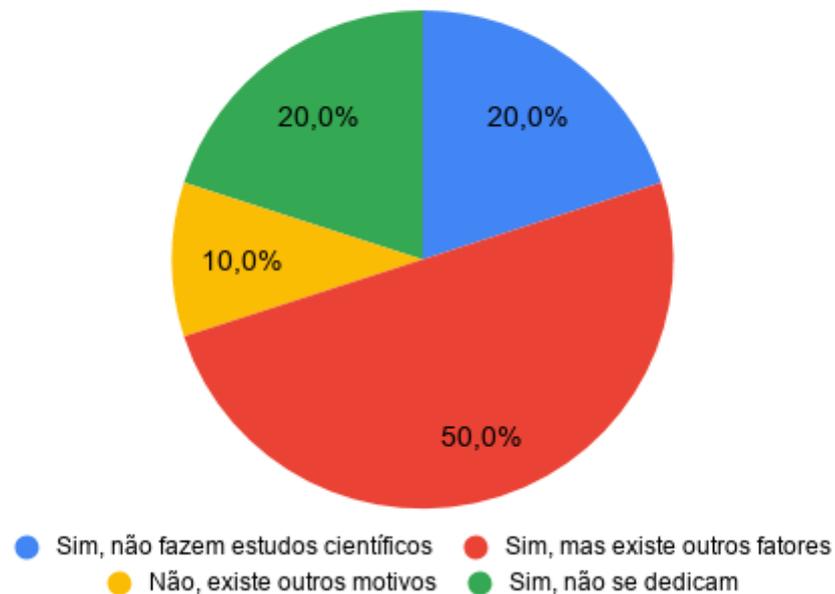


Na questão de número cinco foi questionado sobre a afirmativa que existe uma desvalorização da educação física, onde 70% respondeu que sim existe, porem os profissionais estão ganhando espaço nos últimos anos, 30% relata que não existe a desvalorização e a educação física é uma das mais importante na atualidade.

De acordo com MACEDO (1999) apud TEIXEIRA (1993) dizem que o professor de Educação Física, mostra-se como um eterno repetidor de procedimentos de duvidosa fundamentação teórica, sem conhecer sua real função no processo educacional, bem como seu potencial de contribuição para o desenvolvimento de seus alunos, nos remetendo a pensar sobre a importância dessa disciplina na escola.

Com uma grande parte de acordo com a afirmativa de desvalorização, porem observa-se uma visão de ganho de espaço profissional, caracterizado como uma maneira diferente de se portar em meio a necessidade de entender sua real função na da profissão.

6. Na sua opinião a desvalorização do profissional de educação física é atribuída aos próprios profissionais?

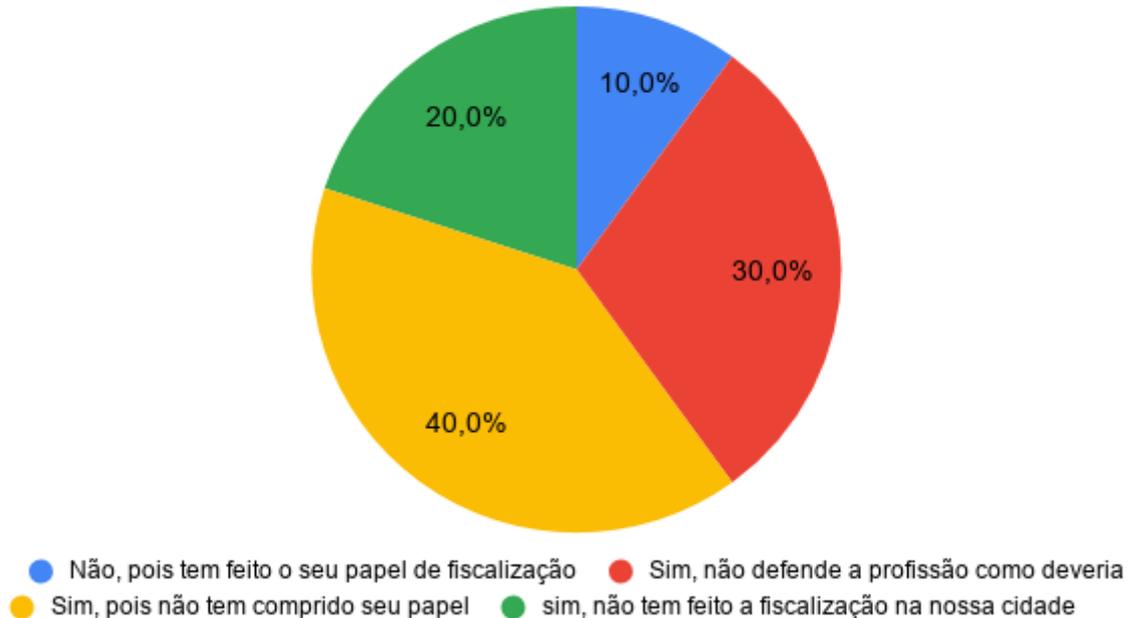


Na sexta questão foi questionado sobre a desvalorização dos profissionais são atribuídas o mesmo, por diversas situações, onde 50% dos pesquisados afirmaram que sim, mas existe outros fatores também, 20% dos pesquisados afirmaram que sim, relataram que o mesmo não fazem estudos científico, 20% afirmaram que sim, é por que eles não se dedicam e apenas 10% afirmaram que não é culpa dos profissionais.

Segundo (BENELLI, Silvio). Desvalorização profissional deve-se ao fato de não atribuir valor ao trabalho afetivo, trata-se de um indivíduo que tem um embasamento científico de sua área de atuação, esses fatores podem ser observados em diversas profissões, e uma delas é educação física, diversos autores já discorreram sobre esse assunto, pois tem trago desconforto aos profissionais atuantes que sofrem preconceito e falta de credibilidade em seus métodos de aplicação.

Com as exigências do mercado de trabalho o profissional também deve atribuir valor ao seu trabalho, com busca de conhecimento e respostas sobre problemas possivelmente existentes.

7.O conselho que fiscaliza a profissão seria a responsável por essa desvalorização profissional?

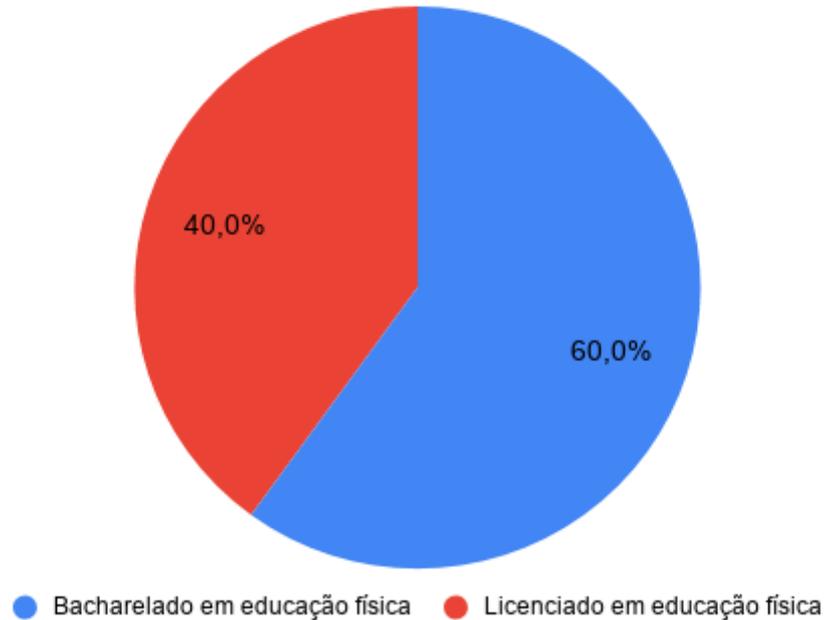


A sétima questão investiga se a desvalorização profissional é responsabilidade do conselho que fiscaliza a profissão, 40% afirmaram que sim, pois não tem cumprido com o dever, 30% responderam que sim, pois não defendem a profissão como deveria, 20% afirmaram que sim, pois não tem feito a fiscalização na cidade e apenas 10% afirma que o conselho da profissão não é responsável pela desvalorização por tem feito o seu papel de fiscalizar.

Segundo Rezende (2007), observa-se que, a partir da década de 1980, os conselhos têm tido presença marcante nas diferentes lutas da sociedade, tornando se sujeitos ativos na construção coletiva de espaços democráticos de defesa das políticas públicas, contribuindo para a institucionalização de princípios democráticos da Constituição Federal de 1988.

O conselho regulamentador profissional tem uma função importante e necessário sua atuação de maneira significativa, sendo assim atribuindo para que o profissional possa exercer suas funções com melhor eficiência.

8. Na sua opinião qual das áreas de atuação da educação física é mais desvalorizado?

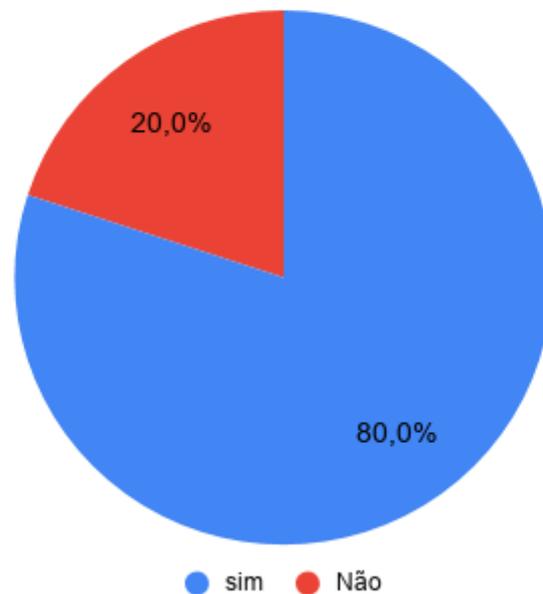


Nessa questão foi indagado sobre qual das duas vertentes da educação física licenciatura ou bacharel possivelmente havia mais desvalorização, 60% dos entrevistados relataram que o bacharelado em educação física era desvalorizado e 40% disseram que a licenciatura em educação física havia essa desvalorização, mesmo com processo envolvente na questão, a relata também que a licenciatura em educação física é desvaloriza como pode se observar em alguns autores:

O modelo dominante da racionalidade técnica que envolve grande parte das licenciaturas tem sido responsável pelas grandes dificuldades de conhecimento e de saber-fazer necessários aos professores para desempenhar um trabalho eficaz; ao contrário, a hegemonia deste modelo tem contribuído para o fracasso e a ineficiência do trabalho docente. Rodrigues (1998, p. 3)

A falta de um olhar técnico racional de maneira mais eficiente vem tornando um fracasso na licenciatura, pode-se também observar uma falta de comprometimento com seu papel de docente.

9.Você concorda que, essa desvalorização profissional é reponsabilidade de uma grande maioria de profissionais despreparados?



Na questão nove houve um questionamento se essa desvalorização era por culpa de profissionais despreparados, 80% dos pesquisados afirmaram que sim, apenas 20% dos pesquisados afirmaram que não.

De acordo com Nascimento (2002) coloca que na medida em que surgem novas e diferentes ocupações, exigem do indivíduo "qualificação tecnológica acima de tudo, bem como a reciclagem de conhecimentos e a diversidade de aptidões" (p.47).

Com as diversas mudanças no mercado de trabalho, muitas dessas por influências sociais, como mudanças no habito de vida ou de relacionamento com os outros, o profissional deve possuir métodos capazes de diminuir o impacto em sua atuação, preparando-se com tecnologias e buscando novas maneiras de se chegar a resultados satisfatórios.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme compreendido neste estudo é notável que os fatores que comprometem a desvalorização da Educação Física. No decorrer da história da Educação Física no Brasil observou-se um descompasso crescente acarretando cada vez mais a falta de integridade essencial na Educação Física. Compreende-se que para resultar uma maior valorização da Educação Física, tanto por profissionais quanto pela sociedade, há a necessidade da atuação mais imponente, íntegra, constantemente atuante e revolucionária por parte dos profissionais de Educação Física. Assim como o governo não emprega o devido valor à Educação Física, a sociedade em certa parte até entende parcialmente seu valor, mas, não compreende a magnitude com que a Educação Física contribui para a formação de um cidadão saudável, harmônico, íntegro e preparado para a vida social.

Essa pesquisa quantitativa, exploratória foi necessária para investigar uma lacuna social, priorizar discussão dos profissionais de educação física, tendo como hipótese uma desvalorização profissional da área, objetivando conhecer a visão dos mesmo sobre o assunto.

Os diversificados relatos, sendo o questionamento sobre a perspectiva de valorização profissional, onde chegou ao entendimento de que os profissionais se considera pela maioria desvalorizados, a também relatos de mesmo com todos os aspectos umas maiores porcentagens dos entrevistados consideram que estão ganhando espaço no mercado com o tempo.

## 6. REFERÊNCIAS

- BENELLI, Silvio. **Entidades assistenciais socioeducativas a trama institucional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- PHILLIPS, M. G. **History of Physical Education University of Queensland**. St Lucia Brisbane: Australia, 2006.
- IAOCHITE, R. T. **Auto-eficácia de docentes de educação física**. 2007. 175 f. Tese (Doutorado em Educação)-Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.
- GUIMARÃES, Ana A. et al. **Educação física escolar: atitudes e valores**. Motriz, Rio Claro, v.7, n.1, p.18, 2001.
- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física**. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997, 96p.
- Benelli, S. J. (2004). **A instituição total como agência de produção de subjetividade na sociedade disciplinar**. Estudos de Psicologia, 21(3), 237-252
- RODRIGUES, A. T. **A questão da formação de professores de Educação Física e a concepção de professor enquanto intelectual- reflexivo- transformador**. Revista Pensar a Prática, vl 1, 1998.
- BERTINI JUNIOR, Nestor; TASSONI, Elvira Cristina Martins. **A educação física: concepções e práticas pedagógicas**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo v. 27, n. 3, p 470, 2013
- REZENDE, Maria Thereza Mendonça C. de. **O papel social dos conselhos profissionais na área da saúde**. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. [online]. 2007, vol.12, n.1, p. VIII-X.
- DIAS, M. S. de L.; SOARES, D. H. P. **Jovem, Mostre a Sua Cara: Um Estudo das Possibilidades e Limites da Escolha Profissional**. Psicologia Ciência e Profissão, Brasília, v. 27, n. 2, p. 316-331, Jun. 2007.
- MACEDO, R.L. ANTUNES, R.F.S. **Valoração da Educação Física: da produção acadêmica ao reconhecimento individual e social**. Revista pensar a pratica. V.2. 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação. PCN's. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- NASCIMENTO, Juarez. **Formação profissional em Educação Física: contexto de desenvolvimento curricular**. Montes Claros: Unimontes,(2002)

NOZAKI, Hajime Takeuchi. **Educação física e o reordenamento no mundo do trabalho: mediações da regulamentação da profissão**. Juiz de Fora: 2005 mimeo.

## ANEXOS

**A PERSPECTIVA DA VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA VISÃO DOS PROFISSIONAIS DAS  
ACADEMIAS DA CIDADE DE PARAUAPEBAS**

**Nome:**

**sexo:**

**Data de nascimento: / /**

**Número do CREF:**

1. Qual o principal motivo da sua escolha profissional?
  - A. ( ) Retorno financeiro
  - B. ( ) Não teve outra oportunidade
  - C. ( ) Sempre se identificou com a áreas de atuação
  - D. ( ) Fui incentivado por outros profissionais de educação física
  
2. Quando escolheu educação física você recebeu conselho para fazer outro curso?
  - A. ( ) sim, de familiares.
  - B. ( ) Sim, de professores da área
  - C. ( ) Não, todos me apoiaram
  
3. Você já incentivou alguém a cursar educação física?
  - A. ( ) Sim, amigos.
  - B. ( ) Sim, meus filhos.
  - C. ( ) Sim, alunos meus.
  - D. ( ) Não, nunca.
  
4. Na sua opinião existe preconceito aos profissionais de educação física por parte de outros profissionais?
  - A. ( ) Sim
  - B. ( ) Não

5. Você concorda com a afirmativa que existe uma desvalorização profissional na educação física?
- A.  Sim, mas estamos ganhando espaço profissional atualmente.
- B.  Não, pois nossa profissão é uma das mais importantes na sociedade e essa importância não é atribuída na atualidade.
6. Na sua opinião a desvalorização do profissional de educação física é atribuída por culpa dos próprios profissionais?
- A.  Sim, não se dedicam
- B.  Sim, não fazem estudos científicos
- C.  Sim, mas existe outros fatores
- D.  Não, existe outros motivos
7. O conselho que fiscaliza a profissão seria a responsável por essa desvalorização profissional?
- A.  Sim, pois não tem cumprido seu papel.
- B.  Sim, não defende a profissão como deveria.
- C.  sim, não tem feito a fiscalização na nossa cidade.
- D.  Não, pois tem feito o seu papel de fiscalização.
8. Na sua opinião qual das áreas de atuação da educação física é mais desvalorizado?
- A.  Bacharelado em educação física
- B.  Licenciado em educação física
9. Você concorda que, essa desvalorização profissional é reponsabilidade de uma grande maioria de profissionais despreparados?
- A.  sim.      B.  Não